A ESCRITA DE LÍNGUA DE SINAIS NA AQUISIÇÃO DA LIBRAS COMO L1

ALADIM, Alexsandro Carlos Martins
Escola Municipal Michael Pereira de Souza

ALADIM, Efigênia de Fátima Cornélio
IFMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

Resumo: Este trabalho traz uma reflexão sobre a importância do ensino da escrita da língua de sinais, ELS, a pessoas surdas no processo de aquisição da língua brasileira de sinais, Libras. Com este estudo, pretende-se contribuir com as pesquisas na área de ensino da Língua de sinais como primeira língua para surdos bem como incentivar o uso da escrita de sinais através do sistema signwriting (SW). Diante do fato de que grande parte da população surda brasileira tem pais ouvintes que não dominam a língua de sinais e muitos surdos só têm acesso à Libras quando vão para a escola, a aquisição tardia da linguagem torna-se realidade de uma boa parcela desses sujeitos. Dessa forma, compreende-se que o aprendizado da escrita de sinais poderá contribuir de forma significativa em muitos aspectos para o processamento da língua de sinais. Para subsidiar este trabalho, utilizou-se de revisão bibliográfica, através de autores que abordam questões relacionadas à escrita de sinais, como Barreto & Barreto (2012) e Stumpf (2009) e dos estudos de Karnopp & Quadros (2001), entre outros, que trazem reflexões fundamentais sobre o processo de aquisição da língua de sinais; além de estudo de caso, baseado na observação da reação de pessoas surdas perante ensino da ELS. Com a exposição à ELS e sua prática é possível perceber maior autonomia dos sujeitos surdos, muitos destes compreendem que a língua portuguesa escrita não representa a Libras, que se trata de duas línguas distintas e começam a se expressar melhor na língua de sinais.

Palavras-chaves: Escrita de Língua de Sinais; Aquisição da linguagem; Ensino de Libras como L1.